

EDITORIAL

Reaparece, com este número, a Revista da Faculdade, depois de uma interrupção de vários anos.

Nesse período, diversos acontecimentos ocorreram no País e no mundo, produzindo grandes transformações, tanto no campo da ciência e da técnica, quanto no domínio das instituições jurídicas.

Entre êsses fatos, destaca-se, no setor da universidade brasileira, a reforma de sua estrutura e a conseqüente implantação de novo sistema e de novos métodos.

Subsistiu na nova estrutura esta Faculdade, como unidade universitária, sede dos departamentos em que se integrarão as diversas disciplinas do seu currículo.

A integração do ensino superior — um dos objetivos fundamentais da reforma universitária — não importa no desconhecimento das peculiaridades que o mesmo ensino deve guardar, nas diferentes áreas em que se situam as unidades.

Adaptada às novas linhas da reforma, esta Faculdade não despreza, porém, as inspirações que derivam da sua experiência e do seu passado, convencida de que somente prosperará o moderno sistema universitário brasileiro, se não esquecer a prevalência do universal sobre o particular, da sabedoria e da ciência sobre a técnica, do homem individual e concreto sobre a indiferenciação do homem-massa.

Esta Revista continuará a perseguir os mesmos objetivos que determinaram o seu aparecimento, como um dos órgãos de expressão da cultura e do ensino jurídico, no Rio Grande do Sul.